

# ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM UM CENTRO DE RECURSOS PARA PROFESSORES DE INGLÊS<sup>1</sup>

Raquel Praça Cezar<sup>2</sup>

Talitha Alonso<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Londrina

## Resumo:

A reflexão como paradigma dominante na preparação de futuros professores de inglês implica em superação do modelo que via o ensino como simples aplicação de teorias. A mudança de abordagem sugere que não basta conhecer metodologias de ensino: é preciso conhecer o contexto de atuação profissional. Um dos modos de se promover a articulação entre formação inicial e continuada de professores é por meio de projetos que visem a articulação entre esses momentos de desenvolvimento profissional. Neste trabalho expomos a experiência do Programa NAP de extensão, um projeto voltado para a melhoria do ensino de inglês em escolas públicas.

Palavras- Chave: ensino de inglês, desenvolvimento profissional, NAP.

## Abstract:

Reflection as a predominant paradigm in the education of English language teachers implies the overcoming of the traditional model that views teaching as applied theory. This change in approach suggests that it is not enough to know teaching methodologies: it is necessary to know the professional teaching context. One of the possible ways of promoting the articulation between pre-service and in-service teacher education is through projects aimed at connecting these two moments of professional development. In this paper we describe the experience of the NAP program, a project that aims at improving English language teaching in state schools.

Keywords: English language teaching, professional development, NAP.

## Introdução

A formação continuada (ou contínua)<sup>4</sup> de professores de línguas estrangeiras tem ocupado a atenção de pesquisadores brasileiros, cuja preocupação recai sobre a educação profissional em serviço e em fase pré-serviço (e.g. Almeida Filho, 1999; Leffa, 2001; Gimenez, 2002; Celani, 2002; Barbara & Ramos, 2003). As universidades têm um papel preponderante nesse processo, uma vez que se ocupam da formação em fase inicial e, em muitos casos, também do desenvolvimento dos que já estão atuando, através de cursos e promoção de eventos.

No entanto, iniciativas de curta duração parecem surtir pouco ou nenhum efeito sobre a sala de aula. É comum encontrar participantes de cursos que, embora

---

<sup>1</sup> O Projeto aqui referido está descrito com mais detalhes em GIMENEZ (1999).

<sup>2</sup> Aluna do 4º. Ano vespertino de Letras e integrante do Projeto NAP (Núcleo de Assessoria Pedagógica) da Universidade Estadual de Londrina (e-mail: quel3@hotmail.com)

<sup>3</sup> Aluna do 3º. Ano vespertino de Letras e integrante do Projeto NAP (Núcleo de Assessoria Pedagógica) da Universidade Estadual de Londrina (e-mail: talithauel@bol.com.br)

<sup>4</sup> Na literatura são encontradas as duas formas. A palavra continuada é usada neste texto com o sentido de que a formação é um processo contínuo que se estende por toda a vida profissional.

reconheçam a validade das idéias propostas, as consideram utópicas ou “teóricas” demais. Para que as experiências de atualização profissional possam ter algum impacto, é necessário oferecer aos professores estrutura que possibilite a continuidade do processo de reflexão sobre as práticas, que permita “feedback” sobre as experiências de sala de aula, e que leve a uma reconstrução da prática.

O Programa NAP (Núcleo de Assessoria Pedagógica para Ensino de Línguas) da UEL nasceu há mais de uma década, como projeto de extensão, com o objetivo de oferecer aos professores alguns desses mecanismos, através de seu centro de recursos. Este se caracteriza não só por um espaço físico onde podem ser encontradas referências sobre ensino de línguas (especialmente inglês). Suas metas incluem uma estreita articulação com as políticas educacionais vigentes, de modo a criar oportunidades de aperfeiçoamento harmônicas com as necessidades dos professores.

Considerando que a formação pré-serviço não pode prescindir do contato com o contexto de atuação futura, ele é também o ponto de encontro entre alunos de Letras e professores atuantes. Essa articulação é essencial para que os conhecimentos da prática sejam trazidos para articulação com as discussões teóricas sobre ensino/aprendizagem de línguas tratadas no curso de graduação. Forma-se, deste modo, uma nova geração de professores, afinada com as questões atuais, com os desafios da educação pública, com os rumos do ensino de língua estrangeira nesse contexto.

O Centro de Recursos, parte integrante do programa NAP, se torna mais do que um lugar de materiais de referência – ele catalisa as atividades em constante dinamismo para captar as mudanças e necessidades dos professores atuantes. Assim, os docentes envolvidos com o projeto organizam oficinas e outros eventos, participam de discussões com professores, oferecem atividades que permitam intervenção na prática a partir de referenciais atuais.

Esta é apenas uma das formas pelas quais acreditamos que as universidades possam estar contribuindo para o futuro do ensino de inglês: como um espaço de interlocução entre os futuros e os atuais professores, como um lugar de sustentação para um processo contínuo de reflexão, para atualização e prática da língua inglesa, e como um ponto de referência dinâmico, aberto às constantes mudanças pelas quais passam a sociedade e a escola.

O projeto conta atualmente com bolsistas e alunas em atividade acadêmica complementar, cujos relatos são apresentados a seguir. Sua atuação neste ano se dá através da organização das referências a serem utilizadas pelos usuários do Centro de Recursos.

## **1. Recursos disponíveis**

A partir de sua transferência de uma sala do Núcleo Regional da Educação em 1991, o Centro de Recursos está situado no Instituto de Referência em Ciências Humanas (IRCH), da UEL, em Londrina. Os objetivos de criação do Projeto

prevêem a educação permanente dos professores de línguas. Ao longo do tempo professores de várias línguas estrangeiras estiveram envolvidos com o projeto: português, espanhol, italiano e inglês. Atualmente o projeto conta com professores de inglês e seu acervo está constituído basicamente de referências em língua inglesa e em língua portuguesa, com alguns materiais em espanhol.

Desde sua criação, o projeto pretende atingir os seguintes objetivos:

- a) colocar à disposição dos professores recursos didático-pedagógicos para uso em sala de aula e para sua educação permanente;
- b) oferecer assessoria aos professores na área de ensino de Línguas Estrangeiras, levando-os a refletir sobre sua ação e, através desse processo, eventualmente levá-los a melhorá-la;
- c) possibilitar a troca de informações e experiências entre professores de ensino fundamental, médio e superior.
- d) possibilitar aos alunos universitários dos cursos de Letras vivência da realidade dos professores da rede escolar e a conscientização da necessidade de educação continuada;
- e) melhorar a competência lingüística e metodológica dos professores da rede pública de ensino através de cursos permanentes e eventos.

O acervo do Centro de Recursos compreende, além de livros e periódicos nacionais e estrangeiros:

- ✓ Atividades didáticas preparadas especialmente para ensino fundamental e médio;

Foi elaborada uma série de atividades as quais ficam disponíveis para o professor aplicá-las em sala de aula. Essas atividades foram criadas com base em letras de músicas, poemas e assuntos atuais.

- ✓ Materiais autênticos (revistas, jornais, folhetos, etc);

Disponibilizamos materiais como Cambridge English Language Teaching, Speak up, Time, Sky, Business Travel, Inglês da BBC, Link, New Routes, entre outros.

- ✓ Cópia de teses e monografias;

São materiais disponíveis para consulta podendo auxiliar os alunos que realizam pesquisas na graduação ou na pós-graduação.

- ✓ Coletânea de cópias e artigos acadêmicos;

São artigos organizados por temas em pastas arquivos, destinadas ao aprimoramento do conhecimento.

- ✓ Fitas de vídeo e áudio;

O Centro de Recursos disponibiliza um pequeno número de fitas de vídeo e áudio contendo: filmes, palestras, entrevistas, músicas, exercícios de livros, onde o interessado poderá fazer uso desse material e aproveitá-lo da forma que desejar.

O Centro de Recursos edita, ainda, um boletim quadrimestral, o *NAPDATE*, distribuído gratuitamente a uma lista de cerca de 350 professores da região. Os últimos números têm sido organizados em temas de interesse de professores, tais

como vestibular, interculturalidade, Internet e formação de professores. As edições contêm artigos, entrevistas, sugestões didáticas, resenhas, bem como dicas de sites interessantes.

Os materiais coletados, especialmente através de doações, constituem uma fonte de consulta e referência para professores e pesquisadores. Sua organização, no entanto, não permitia o auto-acesso. Por este motivo, uma das tarefas das acadêmicas atuantes no projeto foi promover essa organização de textos acadêmicos, constituídos especialmente de artigos de periódicos e capítulos de livros, bem como de textos autênticos para eventual uso em sala de aula.

## **2. Cadernos MAD (Material de Apoio Didático)**

Considerando que os professores, de modo geral, não têm acesso a textos recentes sobre línguas estrangeiras tratados pela imprensa em geral, foi organizada a série de Cadernos MAD. São coletâneas de cópias de artigos da mídia, que tratam das questões vinculadas à língua estrangeira e que têm implicações para as imagens para que os alunos trazem para a sala de aula (vide GIMENEZ, PAES e ORTIZ, 2002).

Os dez temas abordados até o momento são apresentados em notícias, reportagens e artigos com algumas perguntas para reflexão dos professores.

### **Tema 1: Eficácia e qualidade no ensino de inglês**

As imagens sobre eficácia abordadas na mídia acabam influenciando as escolhas que os aprendizes fazem em relação às escolas e métodos de ensino. Esta coletânea traz artigos das revistas Veja e Época, do jornal Folha de São Paulo sobre o ensino e a (dificuldade de) aprendizagem da língua. A qualidade é tratada sob a ótica das escolas particulares, especialmente quando se trata de alianças que estão surgindo entre escolas particulares e institutos de língua para melhorar o ensino de idiomas. A expansão da demanda transparece nas reportagens sobre o aumento do número de franquias de escolas de inglês. Muitos dos textos tratam da pressa com que os alunos (a maioria adultos) esperam aprender, apesar das precauções contra cursos que prometem aprendizado rápido, barato e sem esforço. A série de reportagens ilustra que não existem soluções fáceis para o aprendizado e que nem mesmo o mercado privado de ensino de línguas consegue a eficiência desejada. Fica evidente a necessidade de se considerar os diferentes contextos para se julgar eficiência e qualidade.

### **Tema 2: Inglês na língua portuguesa e a lei dos estrangeirismos**

A “invasão” do inglês é motivo de preocupação para os que vêem nesse fenômeno uma ameaça à língua portuguesa. Os estrangeirismos (na sua maioria em inglês) são objeto do projeto de Lei do deputado Aldo Rebelo, cujo texto é aqui reproduzido. A coletânea traz, ainda, artigos já publicados nas revistas New Routes, Veja, Isto é, nos jornais Diário Popular, Folha de São Paulo, no Provão 2001 e depoimentos de Pasquale Cipro Nero, Tom Zé, Zeca Baleiro, Gladys Massini-Cagliari acerca do projeto de Lei. As posições contrárias e a favor do

projeto permitem ao leitor ter uma visão mais ampla das razões que levaram à proposta e, possivelmente, a se posicionar também de modo mais embasado.

#### Tema 3: Globalização e a língua inglesa

O inglês tem sido considerado o veículo da globalização. Suas relações com o fenômeno da mundialização da economia e globalização cultural são objeto de artigos publicados nas revistas Exportar & Gerência, New Routes, Nova Escola, Veja, e jornais Folha de São Paulo e Gazeta Mercantil. Esse status, mais fortemente identificado pela classe média, se traduz de modo simbólico na reportagem sobre culto ministrado em inglês na Igreja Assembléia de Deus, na Barra da Tijuca. O texto “A necessidade do bilinguismo” coloca de modo mais contundente a necessidade de domínio do inglês, que se distancia das demais línguas estrangeiras, na medida em que proporciona espaços de atuação mais abrangentes.

#### Tema 4: Pluralidade cultural

Um dos temas transversais definidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, a pluralidade cultural talvez seja o assunto mais propício de ser tratado na aula de língua estrangeira, uma vez que seu aprendizado tem como objetivo levar justamente à consciência da diversidade cultural. A coletânea traz textos da revista Veja, recortes de jornais sobre o mundo hispânico nos Estados Unidos e sobre a ameaça que os franceses vêem no uso indiscriminado da língua inglesa. Apesar disso, as reportagens apontam que as novas gerações têm aceitado de modo menos resistente a incorporação de palavras inglesas. O texto “O francês luta pela diversidade” coloca em xeque a hegemonia do inglês e advoga a francofonia como forma de se contrapor ao modelo único. Pontos favoráveis e desfavoráveis a essa visão são apresentados em reportagens da revista Veja (A França se rende ao anglais e Complexo de Asterix). Os perigos da dominação cultural norte-americana são objeto de textos sobre o Halloween.

#### Tema 5: Aprendizado precoce

O status da língua inglesa referido no tema 1 é motivo de uma diminuição crescente da idade mínima para seu aprendizado. Na última década tornou-se comum oferecer cursos de inglês para crianças ainda nas fraldas. A justificativa dos pais é que deste modo seus filhos terão melhores chances no mercado de trabalho e aprenderão a língua sem sotaque. Embora não haja respaldo nas pesquisas de aquisição de línguas sobre esta crença, ela tem atraído atenção da mídia, em reportagens de jornais contidas nessa coletânea.

#### Tema 6: Direitos humanos

A ética e direitos humanos fazem parte dos temas transversais dos PCN. Nesta coletânea serão abordados textos sobre direitos humanos, conforme propostas metodológicas oficiais e especialmente da experiência inglesa de tratamento do

tema nas escolas. O propósito deste Caderno é provocar questionamentos sobre como a aula de língua inglesa pode contribuir para uma educação em direitos humanos, indo além da leitura de textos sobre o assunto.

#### Tema 7: Vestibular e língua inglesa

Os vestibulares vêm sofrendo sucessivas mudanças que caminham em direção aos novos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) relacionados ao Ensino Médio. Para que os professores tomem consciência destas mudanças, este caderno pretende auxiliá-los a orientarem seus alunos de forma adequada e coerente para a realização das provas.

Em síntese, os professores devem se ater mais às mudanças que as provas de vestibulares vêm apresentando gradativamente.

#### Tema 8: Business English – Inglês para negócios

Considerando o crescente interesse de executivos, empresários e profissionais em geral pela aprendizagem de inglês, foi criado este número que aborda como a fluência na língua inglesa pode ter estreita relação com a remuneração dos cargos pretendidos. Afinal, aprender um segundo idioma, não é mais um diferencial de um universo restrito de pessoas, mas sim uma necessidade básica para profissionais que atuam nas mais diversas áreas e para quem deseja ingressar no cada vez mais competitivo mercado de trabalho.

#### Tema 9: Gêneros textuais

Este caderno deseja ressaltar a importância do trabalho com gêneros textuais como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem na escola. Os textos selecionados para este caderno mostram que o trabalho com gêneros vem crescendo e que os benefícios deste estudo se dão pela característica de praticidade que é criada a partir de situações reais e de uso de textos sociais (textos que circulam em nosso meio) os quais seriam levados para sala de aula. Esta temática é de relevância tendo em vista as orientações curriculares que situam a linguagem como prática social.

#### Tema 10: Currículo e ensino de língua inglesa

Em diversos níveis, reformulações curriculares procuram dar conta dos desafios da contemporaneidade em relação ao aprendizado de língua inglesa. Neste Caderno são reunidos textos que procuram abordar desde currículos ou orientações curriculares já elaboradas até discussões para construção coletiva de novas diretrizes para o ensino fundamental. São ainda tratados aspectos do currículo nos cursos de Letras e suas implicações para a formação de professores.

### **Considerações Finais**

Neste trabalho procuramos descrever algumas das atividades desenvolvidas pelo Projeto NAP/UEL, bem como os recursos que estão disponíveis para professores e alunos. Por entendermos que a formação de futuros professores passa pelo aprendizado significativo e vivenciado, atribuímos um papel essencial a iniciativas que unam ensino e extensão. Na medida em que a universidade estiver sintonizada com os contextos para os quais prepara seus profissionais mais chances terá de proporcionar um aprendizado duradouro, que se materialize em atitudes. A participação das alunas autoras deste trabalho pode ser vista como um exemplo do tipo de atitude que pode levar a mudanças na educação das futuras gerações.

### **Referências Bibliográficas:**

- ALMEIDA FILHO, J C P (org) *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 1999.
- BARBARA, L.; RAMOS, R.C.G. (orgs) *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- CELANI, M.A.A. (org) *Professores e formadores em mudança – relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- FREIRE, P *Pedagogia da esperança*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- GIMENEZ, T. (org) *Os sentidos do Projeto NAP*. Londrina: Editora UEL, 1999.
- GIMENEZ, T. (org) *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Editora UEL, 2002.
- GIMENEZ, T., ORTIZ, PAES, *Língua Inglesa na mídia: imagens e ensino*. In: Anais do III Selisigno e IV Simpósio de Leitura da UEL - Discurso e Representação. Londrina: CLCH, 2002).
- LEFFA, V. (org) *O professor de línguas estrangeiras – construindo a profissão*. Pelotas: Educat, 2001.
- PIAGET, J *Sociedade para o estudo do conhecimento e do desenvolvimento*. 1970.

Recebido em: 05/10/2004

Aprovado em: 12/03/2005